



Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES  
Centro de Ciências Sociais Aplicadas – CCSA  
Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC  
Departamento de Economia

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS - UNIMONTES**

**Reitor:**

**Prof. João dos Reis Canela**

**Vice-Reitor**

Prof. Antônio Alvimar de Souza

**Pró-Reitor de Pesquisa:**

Prof. Rômulo Soares Barbosa

**CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS**

**Direção:**

Prof<sup>a</sup>. Maria Ângela Figueiredo Braga

**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**Chefia:**

Prof<sup>o</sup>. Marcos Fábio Oliveira Martins

**IPC - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR:**

**Coordenação e Análise:**

Economista Vânia Silva Vilas Bôas Vieira Lopes

CORECON 5.361/10<sup>a</sup> MG

**Auxiliar Técnico**

Maria das Dores Ferreira

**Estagiários:**

Danyelle Lorrane Pereira Alves

Danilo Fernandes Ribeiro

Kairo Bandeira

Karen Darling Gonçalves Felipe

Lívia Carolina Lopes da Silva

Talita de Souza Mendes

Thais Silva Melo

Thalita de Jesus Oliveira

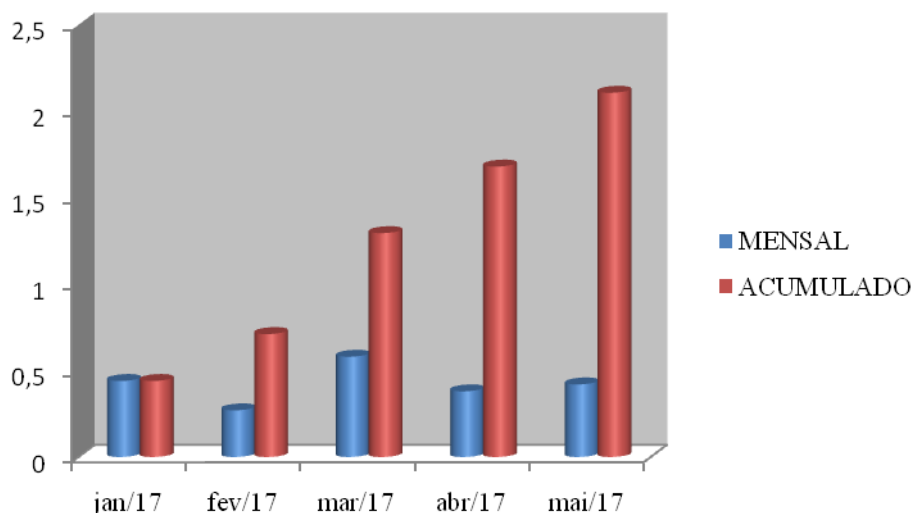


## ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR MAIO DE 2017

Em maio de 2017 a pesquisa de variação de preços realizada pelo Setor de Índice de Preços ao Consumidor - IPC - do Departamento de Economia da Universidade Estadual de Montes Claros registrou, para as famílias com rendimentos entre um e seis salários mínimos, índice positivo de 0,42%. Com este resultado, o acumulado do ano é de 2,11 pontos percentuais. A variação do IPC/MOC nos últimos cinco meses pode ser visualizada no GRAF. 1.

**Gráfico 1**

**Variação do Índice de Preços ao Consumidor de Montes Claros/MG em 2017**



Fonte: IPC/DEC/CCSA

O Índice de Preços ao Consumidor é elaborado para medir a evolução dos preços de um conjunto de produtos, bens ou serviços no varejo Montesclarenses, ou seja, da forma como eles chegaram até o consumidor final. A metodologia de cálculo é a comparação dos preços médios do mês atual com os preços médios do mês imediatamente anterior. Os preços são pesquisados por uma equipe de seis coletadores que visitam atualmente 400 estabelecimentos comerciais, distribuídos nos bairros da cidade, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês.



Os grupos que compõem o IPC-MOC, conforme TAB. 1 apresentaram as seguintes variações no mês de Maio de 2017.

**TABELA 1 - PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS E SUBGRUPOS DE PRODUTOS NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DA CIDADE DE MONTES CLAROS – MAIO 2017.**

GRUPOS	VARIAÇÃO NO MÊS	CONTRIBUIÇÃO NO ÍNDICE (%)
1 ALIMENTAÇÃO	-0,11	-0,04
2 VESTUÁRIO	1,09	0,07
3 HABITAÇÃO	0,01	0,01
4 ARTIGOS DE RESIDÊNCIAO	0,81	0,10
5 TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO	-0,73	-0,03
6 SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	3,93	0,32
7 EDUCAÇÃO E DESPESAS PESSOAIS	0,13	0,00
<b>ÍNDICE TOTAL</b>		<b>0,42</b>

FONTE: IPC/Departamento Economia - UNIMONTES

O Grupo **Alimentação**, que tem o maior peso (35.1810) na composição do orçamento doméstico, apresentou uma variação negativa de -0,11%, contribuindo com -0,04% para o resultado final do índice. As principais variações ocorridas foram:

- Produtos Industrializados: variações positivas:** Maxixe, 22%; batata inglesa, 16,5%; goiaba, 11,19 %; brócolis, 8,5%; quiabo, 8,3 %; jiló, 7,41 %; melancia, 6,72 %; sucos, 5,55%; cebola seca, 4,07%; salsicha granel, 3,54%; presunto, 3,46%; biscoito, 3,39%; manteiga, 3,18%; repolho, 3,05%; toddynho, 2,32%; óleo de milho, 1,35% e, leite longa vida, 1,28%. **Variações negativas:** mexerica/tangerina, -12,11%; maracujá, -11,87 %; banana caturra, -9,51; laranja, -8,2%, abacate, -7,61%; cará/inhame; -6,808%; uva, -6,39%; óleo de soja, 5,91%; ;chuchu -4,64%; mamão, 4,48%;almôndega, 4,41%; maçã, 4,19%; abacaxi, -4,09%; milho verde/espiga, 3,89%; carne avícola, -3,86%; batata doce, -3,81%; requeijão cremoso, -3,74%; salada de frutas, -3,33; farinha de milho, -3,26%; banana maçã, -3,06%; sopão, -2,92%; massa para bolo, -2,64%; alface, -2,30%; vagem, -2,29%.
- In natura: Variações positivas:** maxixe, 22,16%; batata inglesa, 16,50%; goiaba, 11,97%; brócolis, 8,58%; quiabo, 8,32%; jiló, 7,41%; melancia, 6,72%; cenoura, 5,04%; abobora, 4,34%; cebola seca, 4,08%; repolho, 3,05%; pimentão, 2,16%; pepino, 2,06%;



couve, 1,83%; melão, 1,23%. **Variações negativas:** mexerica/tangerina, -12,11%; maracujá, -11,87%; banana caturra, -9,52%; laranja, -8,20%; abacate, -7,61%; uva, -6,40%; cara/inhame, -6,30%; chuchu, -4,64%; mamão, -4,48%; maçã, -4,19%; abacaxi, -4,10%; batata doce, -3,81%; beterraba, -3,41%; banana maçã, -3,07%; vagem, -2,29%; berinjela, -2,26%; banana prata, -1,98%; agrião, -1,93%

3. Elaboração Primária: **variações positivas:** carne bovina, 1,69%; miúdos e vísceras, 1,14%; pescados, 1,07%; carne suína, 1,06% e, ovos, 0,88%; **Variações negativas:** carne avícola, -3,81%; feijão, -1,96%; leite pasteurizado, -1,05%.
4. Alimentação fora da Residência: **variações positivas:** sanduíches, 9,81%; sucos, 5,55%; self service, 1,58%; sorvete, -1,49%; refrigerantes, 1,37%. **Variações negativas:** salada de frutas, -3,33% e, pizza, -1,00%.

O Grupo **Vestuário**, que representa um peso de (6.1960), apresentou variação positiva de 1,09%, contribuindo com 0,07% para o resultado final do índice. As principais variações apresentadas nos preços de seus produtos foram:

1. Artigos de Cama/Mesa/Banho: **variações positivas:** colcha de pique, 10,78%; toalha de mesa, 9,22%; pano de prato, 8,35%; toalha de rosto, 8,18%; fronha/travesseiro, 7,24%; colcha de pique, 7,08% toalha de banho, 5,81%; cobertor de casal, 2,92%; cobertor de solteiro, 2,20%; lençol de solteiro, 1,10%; lençol de casal, 0,88%. **Variações negativas:** edredom, -13,17% e, lençol infantil, -1,85%.
2. Artigos de Vestuário e acessórios: **variações positivas:** calça social, 12,57%; roupão, 11,36%; blusa de malha, 8,25%; óculos, 6,69%; cinto, 6,39%; lenço, 5,75%; calcinha/sutiã, 5,43%; boné, 4,56%; macacão, 4,36%; relógio de pulso, 4,17%; fralda de tecido, 3,85%; conjunto infantil, 3,18%; calça jeans, 2,91%; vestido, 2,74%; short, 2,13%; pulseira, 1,98%; conjunto de pagão, 1,20%. **Variações negativas:** carteira, -14,29%; pijama/camisola, -5,53%; jaqueta, 5,19%; maiô/biquíni, -3,91%; uniforme escolar, -3,71%; mosquiteiro, -2,92%; camisa, -2,79%; vestimenta esportivo, -1,21%; anel, -0,86%.
3. Tecidos e Aviamentos: **variações positivas:** tecido de seda, 16,46%; malha 12,7%; linho, 3,64%; viés, 1,79%; agulha, 1,18%. **Variações negativas:** botões, -7,52%; tecido de algodão, -5,64%; elástico, -1,29% e, linha, -1,19%.
4. Calçados: **variações positivas:** sandália adulto, 10,64%; botina adulto, 4,83%; sapato adulto, 2,46%; tênis adulto, 1,67%. **Variações negativas:** Botina adulto, -26,61%; chuteira, -6,67%; sapato infantil, -6,28% e, chinelo, -4,96%.
5. Manutenção/confecção de roupas e calçados: variação positiva: costureira, 3,95%.

O Grupo **Habitação**, que apresenta o segundo maior peso (25.5390), apresentou variação positiva de 0,01%. As maiores variações apresentadas foram:

1. Serviços de Utilidade Pública: **preços estáveis.**
2. Despesas com Moradia: **preços estáveis.**
3. Material de Limpeza e Uso Doméstico: **variações positivas:** lâmpadas, 8,71%; amaciante, 8,03%; esponja de espuma, 6,50%; sabão em pó, 5,71%; pá de lixo, 5,11%; carvão, 3,98%; alvejante, 3,88%; papel laminado, 3,79%; ácido muriático, 3,14%; pilha, 2,87%; desinfetante, 2,80%; sapólio, 2,30%; esponja de aço, 2,04%; escova para roupa, 1,62%; detergente, 1,58%; água sanitária, 1,26%; inseticida, 1,17%.



**Variações negativas:** vassoura piaçava, -6,42%; toalha de papel, -3,80%; óleo de peroba, -2,05%; rodo, -1,81%; saco de lixo, -1,80% e, pano de chão, -1,23%.

4. Material de Construção, Elétrico e Hidráulico: **variações positivas:** cal, 14,71%; caixa de descarga, -8,33%; tinta, 7,73%; cerâmica, 5,38%; padrão de luz, 4,19%; prego/paraíso, 4,18%; revestimento, 3,47%; chuveiro, 3,03%; brita 2,78%; caixa d'água/tanque, 1,87% e, %. **Variações negativas:** esquadrias, -12,73%; pedra rachão, -12,50%; lixas, -11,75%; tijolo, -9,09%; ripa, -5,57%; telha, -4,74%; fiação, -3,59%; xadrez, -2,78%; assento sanitário, -1,80%; espelho, -1,10%;

O Grupo **Artigos de Residência e serviços domésticos**, que apresenta um peso de (12.5130), apresentou variação positiva de 0,81%, contribuindo com 0,10% para o índice final. As variações apresentadas foram:

1. Equipamentos Eletrodoméstico-Eletrônico: **variações positivas:** churrasqueira, 9,11%; aparelho de TV, 8,04%; ferro elétrico, 6,58%; ventilador, 4,68%; cafeteira, 4,38%; espremedor de frutas, 4,18%; secador de cabelo, 3,55%; liquidificador, 3,48%; maquina de lavar, 3,20%; forno microondas, 3,51%; aparelho de DVD, 2,43%; freezer, 1,67%; **Variações negativas:** multiprocessador, -7,58%; secadora de roupas, -4,76%; sanduicheira/tostador, -2,21%; aspirador de pó, -1,87%; tanquinho, -1,23%.
2. Veículos: **variações positivas:** motocicleta, 1,59% e, bicicleta, 1,58%. **Variação negativa:** carros, -3,20%
3. Móveis: **variações positivas:** armário de cozinha, 3,02%; cômoda, 1,71%; moveis para sala, 1,55% e, cama de solteiro, 1,33%. **Variações negativas:** carrinho de bebe, -9,20%; berço, -5,96%; criado mudo, -1,54%; cama de casal, -1,37%.
4. Utilidades Domésticas: **variações positivas:** peças de alumínio, 9,82%; queijeira, 5,49%; copos para bebidas, 3,87%; peças de inox conjunto de sobremesa, 2,82%; jogo de panelas, 2,85%; aparelho de jantar/pratos, 1,00%. **Variações negativas:** facas, -8,06%; tabua de passar roupa, -7,67%; talheres, -5,10%; travessa, -4,85%; vasilhames de plástico, -4,46%; garrafa térmica, -3,35%; xícaras café/chá, -2,25%; bandeja, -1,22% e, jarra, -1,05%.
5. Manutenção de aparelhos domésticos: **preços estáveis.**
6. Manutenção de Veículos: **preços estáveis.**
7. Serviços Domésticos: **Preços estáveis.**

O Grupo **Transportes e Comunicação**, cujo peso é de (8.0910) apresentou variação negativa de -0,73% contribuindo com -0,03%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Comunicação: **Preços estáveis**
2. Transportes: **Preços estáveis**
3. Combustível: **variação negativa:** álcool -3,98%;
4. Gastos com Veículo: **preços estáveis.**

O Grupo **Saúde e Cuidados Pessoais**, que representa um peso de (8.2990), apresentou variação positiva de 3,93%. contribuindo com 0,32%, para o resultado final do índice. As variações apresentadas foram:

1. Assistência Médica e Odontológica: **variação positiva:** plano de saúde, 13,50%



2. Medicamentos: **variações positivas**: expectorante, 14,61%; **fortificante**, **9,86%**; digestivo, 6,14%; antitérmico, 5,94%; antidepressivo, 4,08%; hipertensão, 3,00%.
3. Higiene Pessoal e Produtos Farmacêuticos: **variações positivas**: manteiga de cacau, 25,00%; chupeta, 18,38%; estojo de maquiagem, 15,76%; pente, 14,61%; PVPI, 13,10%; talco, 12,20%; esmalte, 10,87%; óleo para cabelo, 8,55%; gel fixador, 8,03%; mamadeira, 6,57%; máscara capilar, 6,20%; protetor solar, 6,18%; esparadrapo, 6,12%; papel higiênico, 6,07%; iodo, 5,88%; grampo, 5,51%; absorvente, 5,30%; adoçante, 4,28%; shampoo, 3,81%; desodorante, 2,25%; tintura para cabelo, 2,00%; creme de barbear, 1,81%; álcool, 1,03%. **Variações negativas**: bronzeador, -19,00%; escova dental, -6,94%; escova de cabelo, -4,10%; lâmina de barbear, -3,81%; band-aid, -3,55%; batom, -2,18%; creme para pele, -1,80%; água oxigenada, -2,10%; algodão, -1,21%; creme alisante, -1,19%; cotonete, -1,04%.

O Grupo **Educação e Despesas Pessoais**, que representa um peso de (4, 1810), apresentou variação positiva de 0,13%. As variações apresentadas foram:

1. Material escolar, Lazer e eventos culturais: **Variações positivas**: borracha, 13,33%; quadro negro, 11,07%; compasso, 10,55%; caderno, 7,34%; durex, 4,61%; grafite, -3,70%; tinta guache, 3,02%; brinquedo, 1,46%. **Variações negativas**: lapiseira, -7,38%; envelopes, -4,17%; folha de papel, -4,04%; mochila, -3,30%; pincel, -2,40%; lápis, -1,39%.
2. Educação/Cursos: **Variação negativa**: auto-escola, -4,11%
3. Despesas com serviços pessoais: **Variação positiva**: isqueiro, -6,69%; fósforo, -2,15%.



## **CESTA BÁSICA**

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Maio de 2017, variação positiva de 0,33 pontos percentuais em relação a Abril de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, única legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 937,00 (Novecentos e Trinta e Sete Reais) utilizou, em Maio de 2017, 32,24% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 302,12 (Trezentos e Dois Reais e Doze Centavos) em oposição a R\$ 301,12 (Trezentos e Um Real e Doze Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 634,88 (Seiscentos e Trinta e Quatro Reais e Oitenta e Oito Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Maio de 2017, foi necessário ao trabalhador despende de sua jornada de trabalho mensal 88 horas e 13 minutos, em oposição a 87 horas e 56 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta da Batata, 16,45%; carne bovina, 1,70% e do Tomate, 0,13%.

As variações negativas ocorreram nos preços da banana, -9,48%; óleo de soja, -6,04%; feijão, -2,02%; Leite, -1,09% e, café, -0,47%.



Vale ressaltar que o arroz, farinha de mandioca, pão de sal, açúcar e margarina mantiveram preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Maio de 2017.

TABELA 2  
**CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO  
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE MAIO DE 2017.**

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		ABRIL	MAIO	ABRIL	MAIO	
1. Carne Bovina	4,5kg	78,27	78,52	22h 53'	23h 16'	1,70
2. Leite tipo C	6,0 l	14,56	14,41	04h 15'	04h 12'	-1,09
3. Feijão	4,5kg	17,81	18,5	05h 12'	05h 06'	-2,02
4. Arroz-amarelo	3,6kg	9,17	9,34	02h 40'	02h 40'	ESTÁVEL
5. Farinha	3,0kg	16,42	16,42	04h 48'	04h 48'	ESTÁVEL
6. Tomate	12,0kg	39,67	33,62	11h 35'	11h 36'	0,13
7. Batata	6,0kg	11,06	12,77	03h 14'	03h 45'	16,45
8. Pão de Sal	6,0kg	77,22	77,22	22h 34'	22h 34'	ESTÁVEL
9. Café	300 g	6,37	6,27	01h 51'	01h 51'	-0,47
10. Banana-caturra	7,5kg	15,82	15,36	04h 37'	04h 11'	-9,48
11. Açúcar	3,0kg	6,2	6,46	01h 48'	01h 48'	ESTÁVEL
12. Óleo	750ml	2,48	2,73	00h 43'	00h 40'	-6,04
13. Margarina	750g	6,07	6,07	01h 46'	01h 46'	ESTÁVEL
<b>TOTAL</b>		<b>301,12</b>	<b>297,69</b>	<b>87h 56'</b>	<b>88h 13'</b>	<b>0,33</b>

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia





Mesmo a alimentação tendo apresentado resultado negativo para as famílias com rendimento de 01 a 06 salários mínimos, a inflação apresentou variação percentual em maio em torno de 0,04 pontos percentuais acima da registrada em abril em decorrência dos aumentos apresentados no grupo Saúde e Cuidados Pessoais, pressionados pelos medicamentos que subiram em média 12,5%, a maior elevação anual desde 2000 e os planos que ficaram 13,55% mais caros, a maior alta desde 1997.

Pela primeira vez no ano, o grupo alimentação apresentou variação negativa. A queda dos alimentos deverá dar um alívio ao bolso dos consumidores, principalmente os de menor renda.

Esse cenário deverá se manter nos próximos meses, em decorrência da safra de muitos hortifrutí. A evolução menor dos preços dos alimentos vai ajudar a preservar o poder de compra dos consumidores.

Esse quadro reverte cenário de 2016, quando os alimentos em Montes Claros subiram 15%, e a inflação média ficou em 8,55%.

Clima favorável e supersafra permitem essa queda nos preços dos alimentos, tanto os que vão diretamente à mesa dos consumidores, como feijão e arroz, como os que vão indiretamente, como soja e milho.

